

Demonstrações Financeiras

**Ecoporto Santos S.A. (anteriormente denominada
TECONDI - Terminal para Contêineres da Margem Direita
S.A.)**

31 de dezembro de 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

Ecoporto Santos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Ecoporto Santos S.A.
Santos - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Ecoporto Santos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Building a better
working world

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ecoporto Santos S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

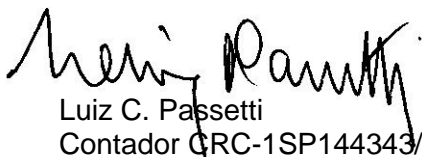
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 4 de março de 2013, sem qualquer modificação.

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2013, examinamos as reclassificações descritas na Nota Explicativa nº 4 que foram efetuadas para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012. Em nossa opinião, tais reclassificações são apropriadas e foram corretamente efetuadas. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 2012 tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Luiz C. Passetti
Contador CRC-1SP144343/O-3



Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP249186/O-5

Ecoporto Santos S.A.

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A.)

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2013	31/12/2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	156.988	176.946
Clientes	7	37.877	45.543
Estoques		918	5.487
Tributos a recuperar	8	3.375	942
Despesas antecipadas	9	264	546
Empresas relacionadas	18	65	-
Outras contas a receber		6.759	3.376
Total do ativo circulante		206.246	232.840
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	6	612	584
Tributos diferidos	14.a	384.371	387.531
Partes relacionadas	18	-	16
Outras contas a receber		7.641	7.641
Depósitos judiciais	11	61.462	55.343
Imobilizado	12	223.873	220.269
Intangível	13	6.288	1.249
Total do ativo não circulante		684.247	672.633
Total do ativo		890.493	905.473

	Nota explicativa	31/12/2013	31/12/2012
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		16.007	14.697
Empréstimos e financiamentos	16	35.442	37.080
Debêntures	17	94.173	29.439
Partes relacionadas	18	46.756	53.539
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	5.642	5.341
Obrigações sociais e trabalhistas		13.797	9.852
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	10	1.941	1.305
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	6.844
Obrigações com poder concedente	19	1.186	1.358
Outras contas a pagar		4.264	4.756
Total do passivo circulante		219.208	164.211
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	10.683	33.701
Debêntures	17	536.972	596.618
Provisão para perdas trabalhistas e cíveis	20	67.894	65.576
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	10	5.651	7.728
Outras contas a pagar		15.860	21.086
Total do passivo não circulante		637.060	724.709
Patrimônio líquido			
Capital social	21.a	36.000	36.000
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	21.d	142	-
Prejuízo acumulado		(1.917)	(19.447)
Total do patrimônio líquido		34.225	16.553
Total do passivo e patrimônio líquido		890.493	905.473

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ecoporto Santos S.A.

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A.)

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	31/12/2013	31/12/2012
Receita líquida	22	429.309	423.949
Custo dos serviços prestados	23	(218.852)	(215.195)
Lucro bruto		210.457	208.754
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas operacionais	23	(118.940)	(161.661)
Outras receitas (despesas), líquidas		375	(3.508)
		(118.565)	(165.169)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		91.892	43.585
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	24	19.194	25.293
Despesas financeiras	24	(91.373)	(24.419)
		(72.179)	874
Lucro operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social		19.713	44.459
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	14.b)	977	(31.708)
Diferidos	14.b)	(3.160)	13.378
		(2.183)	(18.330)
Lucro líquido do exercício		17.530	26.129
Lucro líquido por ação (em R\$) - básico	25	0,29	0,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ecoporto Santos S.A.

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A.)

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Lucro do exercício	17.530	26.129
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>17.530</u>	<u>26.129</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ecoporto Santos S.A.

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A.)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	Capital social		Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros	Total	
		Subscrito	A integralizar	Plano de opção com base em ações	Legal	Estatutária	Retenção de lucros		(prejuízos) acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2011		36.000	-	-	7.200	10.857	54.670	-	108.727
Incorporação da parcela cindida da Aba Porto	21.a	(233.830)	-	-	-	-	-	-	(233.830)
Aumento de capital	21.a	145.023	-	-	-	-	-	-	145.023
Capitalização de reservas	21.a	88.807	-	-	(7.200)	(10.857)	(27.670)	(43.080)	-
Dividendos pagos (R\$ 0,96 por ação)	21.c	-	-	-	-	-	(27.000)	-	(27.000)
Dividendos intermediários pagos (R\$0,09 por ação)	21.c	-	-	-	-	-	-	(2.496)	(2.496)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	26.129	26.129
Saldos em 31 de dezembro de 2012		36.000	-	-	-	-	-	(19.447)	16.553
Opções de ações outorgadas reconhecidas	21.d	-	-	141	-	-	-	-	141
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	17.530	17.530
Saldos em 31 de dezembro de 2013		36.000	-	141	-	-	-	(1.917)	34.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ecoporto Santos S.A.

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A.)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2013	31/12/2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	17.530	26.129
Ajustes para reconciliar o lucro líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	13.403	18.697
Baixa/perda do ativo imobilizado e do intangível	303	1.306
Perdas com contas a receber	-	587
Provisão para perdas trabalhistas e cíveis e atualização monetária	2.318	63.210
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	-	(9.754)
Encargos financeiros e variação monetária, financiamentos, empréstimos e debêntures	76.473	17.150
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	1.235	-
Tributos diferidos	3.160	(13.378)
Receita financeira de títulos e valores mobiliários	(28)	-
Plano de opções com base em ações	142	-
Juros sobre mútuo	377	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Clientes	6.431	(25.116)
Estoques	4.569	210
Tributos a recuperar	(2.433)	558
Despesas antecipadas	282	2.671
Depósitos judiciais	(6.119)	(8.249)
Outras contas a receber	(3.383)	26
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	1.310	(6.119)
Obrigações sociais e trabalhistas	3.945	2.462
Impostos, taxas e contribuições a recolher	301	1.277
Partes relacionadas	(7.492)	11.844
Outras contas a pagar	(5.718)	13.470
Imposto de renda e contribuição social	(6.844)	7.182
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	99.762	104.163
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(21.892)	(30.388)
Aquisição de intangível	(457)	(538)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(22.349)	(30.926)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	(1.441)	(1.231)
Obrigações com poder concedente	(172)	-
Títulos e valores mobiliários	-	(584)
Partes relacionadas	-	11.757
Aumento de capital	-	145.023
Caixa e equivalentes de caixa recebidos em aumento de capital - vide Nota Explicativa nº 1	-	9.183
Partes relacionadas - mútuo	283	(350)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	(34.597)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(28.872)	(36.739)
Juros pagos	(67.169)	(6.884)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(97.371)	85.578
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(19.958)	158.815
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	176.946	18.131
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	156.988	176.946
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(19.958)	158.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Ecoporto Santos S.A. (anteriormente denominada Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A.), (“Ecoporto Santos” ou “Companhia”) foi constituída em 19 de novembro de 1997 com o propósito específico de explorar, por meio de arrendamento oneroso, uma área portuária situada na Região do Valongo, na Margem Direita do Porto de Santos, na qual foi implantado o Terminal para Contêineres da Margem Direita - TECONDI, com base na Concorrência nº 06/97 da Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP. A Companhia está sediada no município de Santos, no Estado de São Paulo.

Em 12 de junho de 1998, foi assinado com a CODESP o contrato de arrendamento para exploração do terminal pelo prazo de 25 anos, que prevê investimentos mínimos da Companhia na construção de um berço de atracação e implantação de instalações especializadas na movimentação e armazenagem de contêineres em uma área total de 170.000 m². Atualmente a Companhia possui uma área de 136.000 m², restando uma área de 34.000 m² que será fornecida pela CODESP. O referido contrato também prevê que a CODESP efetuará o ressarcimento à Companhia da parte que corresponde às obras de infraestrutura que compõem o “Sítio Padrão” do Porto de Santos.

O ato Declaratório nº 58 da Secretaria da Receita Federal da 8^o Região Fiscal, de 12 de setembro de 2000, publicado no Diário Oficial da União de 19 de setembro de 2000, nomeou o Pátio 1 como recinto alfandegado, para operar como instalação portuária de uso público sob a jurisdição da Alfândega do Porto de Santos, no Estado de São Paulo. A operação como recinto alfandegado foi iniciada em outubro de 2000, após a conclusão das obras necessárias ao desempenho dessa atividade.

O Ato Declaratório nº 43 da Secretaria da Receita Federal da 8^o Região Fiscal, de 13 de maio de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 17 de maio de 2004, designou o Pátio 2 como recinto alfandegado, nas mesmas condições do Pátio 1. A operação do Pátio 2 foi iniciada no mesmo mês.

O Ato Declaratório nº 68 da Secretaria da Receita Federal da 8^o Região Fiscal, de 15 de julho de 2005, publicado no Diário Oficial da União de 20 de julho de 2005, designou o Pátio 3 como recinto alfandegado para exportação, nas mesmas condições dos Pátios 1 e 2. A operação do Pátio 3 foi iniciada no mesmo mês.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

A Companhia tem como premissa a renovação do contrato de concessão, por mais 25 anos, conforme previsão na cláusula décima sexta do Contrato de Arrendamento PRES 028.98 ("Contrato"), que prevê tal faculdade mediante solicitação da Companhia ao Poder Concedente. A partir da Lei nº 8.630/93 e Lei nº 8.987/95 e princípios administrativos, a Companhia entende que bastará a comprovação do adimplemento das obrigações do Contrato e existência de interesse público para sua prorrogação. A Companhia entende também que, de acordo com seu plano de investimentos e com sua relevante participação no mercado, terá plenas condições de cumprir as exigências para renovação. Tomando a premissa pela renovação, o contrato de concessão será extinto em 2048. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

Incorporação

Em 27 de novembro de 2012, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a cisão total da então controladora direta Aba Porto Participações S.A., nos termos do Protocolo de Cisão Total com versão do Patrimônio Líquido. Como resultado dessa cisão, a Aba Porto Participações S.A. foi extinta de pleno direito e as empresas Tecondi - Terminal para Containers da Margem Direita S.A., Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. e Termlog Transporte e Logística Ltda. tornaram-se suas sucessoras.

A parcela correspondente à Companhia, conforme laudo de avaliação preparado por auditores independentes, foi incorporada conforme segue:

	<u>R\$</u>
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	9.183
Tributos a recuperar	918
Outros créditos	185
Total do ativo circulante	<u>10.286</u>
Não circulante	
Adiantamento para futuro aumento de capital	11.756
Tributos diferidos	5.780
Crédito tributário diferido	367.736
Imobilizado/intangível	20
Total do ativo não circulante	<u>385.292</u>
Total do ativo	<u>395.578</u>

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Incorporação--Continuação

	<u>R\$</u>
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	59
Debêntures	20.882
Impostos e contribuições a recolher	18
Obrigações sociais	150
Outras contas a pagar	27
Total do passivo circulante	<u>21.136</u>
Não circulante	
Debêntures	596.515
Outras contas a pagar	11.757
Total do passivo circulante	<u>608.272</u>
Acervo líquido incorporado	<u>(233.830)</u>

Não houve incorporações no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram elaboradas sob responsabilidade da diretoria, a qual autorizou sua conclusão, como também foram apreciadas e discutidas no Comitê de Auditoria, ambos em 24 de fevereiro de 2014.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.1. Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca, ou seja, utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.2. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Mensuração do valor justo--Continuação

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativo para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Mensuração do valor justo--Continuação

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período de divulgação.

A Administração da Companhia determina as políticas e procedimentos para mensuração do valor justo, como propriedades para investimento e ativos financeiros não cotados e disponíveis para venda, e para mensuração não recorrente, tais como ativos mantidos para distribuição em operação descontinuada. O comitê de avaliação compreende a liderança do segmento de propriedades para investimento, a liderança da equipe interna de fusões e aquisições da Companhia, a liderança do departamento de Administração de risco, diretores financeiros e gerentes de cada propriedade.

Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação de ativos significativos, como por exemplo propriedades e ativos financeiros disponíveis para venda, e passivos significativos, tais como contraprestação contingente.

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- (a) As receitas de portos são provenientes de operações portuárias, além do manuseio e da armazenagem de cargas de importação e exportação, com um terminal próprio no Porto de Santos.

2.4. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Impostos--Continuação

Imposto de renda e contribuição social - correntes--Continuação

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.5. Imobilizado

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Imobilizado--Continuação

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

- Hardware e equipamentos de pedágio 5 anos
- Máquinas e equipamentos 10 anos
- Móveis e utensílios 10 anos
- Edificações 30 anos
- Guindastes portuários 5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.6. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Ativos intangíveis

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--

Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos, debêntures e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
- Empréstimos e contas a receber
- Investimentos mantidos até o vencimento
- Investimentos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--

Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado--Continuação

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Essa categoria é a mais relevante da Companhia. Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros de efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. A Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretendem manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos no resultado do período.

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado. Dividendos sobre investimentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de reconhecimento da Companhia for estabelecido.

O valor justo de ativos monetários disponíveis para venda denominados em moeda estrangeira é mensurado nessa moeda estrangeira e convertido utilizando-se a taxa de câmbio à vista vigente na data de reporte das demonstrações financeiras. As variações do valor justo atribuíveis a diferenças de conversão que resultam de uma mudança do custo amortizado do ativo são reconhecidas no resultado, e as demais variações são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--

Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de uma Companhia de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou Companhia de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou Companhia de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

A probabilidade de que elas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em uma Companhia de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--

Continuação

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros disponíveis para venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Companhia avalia se há alguma evidência de que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Para investimentos em instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, evidência objetiva inclui uma perda significativa e prolongada no valor justo dos investimentos, abaixo de seu custo contábil.

Quando há evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada - mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado - é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado.

Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado abrangente.

No caso de instrumentos de dívida classificados como disponíveis para venda, a perda por redução ao valor recuperável é avaliada com base nos mesmos critérios utilizados para ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado. Contudo, o valor registrado por perda por redução ao valor recuperável é a perda cumulativa mensurada pela diferença entre o custo amortizado e o valor justo corrente, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável no investimento previamente reconhecida na demonstração do resultado.

Juros continuam a ser computados pela taxa de juros efetiva utilizada para descontar o fluxo de caixa futuro para a perda por redução ao valor recuperável sobre o valor contábil reduzido do ativo. A receita de juros é registrada como receita financeira. Quando, em um exercício subsequente, o valor justo de um instrumento de dívida aumentar e esse aumento puder objetivamente ser relacionado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável da demonstração do resultado, a perda por redução ao valor recuperável é mantida na demonstração do resultado.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--

Continuação

(iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, contratos de garantia.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--

Continuação

(iii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.10. Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo EcoRodovias faz parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Provisões gerais--Continuação

Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior de:

- O valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25); ou
- O valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita (CPC 30).

2.11. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

(i) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial nesses empréstimos são também reconhecidos no patrimônio líquido.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.12. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Companhia como arrendatário

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem a Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

2.14. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma Entidade relativos ao empréstimo.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2013

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão divulgados abaixo. A Companhia adotará esses pronunciamentos, se aplicável, quando entrarem em vigor.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros

A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Companhia, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Companhia quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão da IAS 32

Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecido” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que essas revisões sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.

IFRIC 21 Tributos

O IFRIC 21 clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que o IFRIC 21 tenha impactos materiais em suas demonstrações financeiras.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC determinam que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As informações a respeito de incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos circulantes e não circulantes, determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis, provisões para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas, perdas relacionadas ao contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia, relacionada à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Estimativas e premissas

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

l) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Uso de estimativas e julgamento--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

II) *Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

III) *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Uso de estimativas e julgamento--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

IV) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia assumirão determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa do desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a opinião de peritos independentes, como consultores jurídicos.

Devido às incertezas inerentes às estimativas necessárias para determinar o montante das provisões, os desembolsos reais podem ser diferentes dos montantes reconhecidos originalmente com base nas estimativas realizadas.

4. Reclassificações efetuadas pela Administração da Companhia

A Administração da Companhia entende que a melhor forma de apresentação do Fluxo de Caixa seja a partir do Lucro Líquido, portanto, a Companhia passa a demonstrar seu Fluxo de Caixa a partir do Lucro Líquido e não mais do Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social. Para garantir a comparabilidade das informações, estamos reapresentando a Demonstração de Fluxo de Caixa - DFC do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Os efeitos da reapresentação da DFC estão demonstrados no quadro a seguir.

	Originalmente divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	44.459	(44.459)	-
Lucro líquido	-	26.129	26.129
Tributos diferidos	-	(13.378)	(13.378)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.526)	31.708	7.182
Juros pagos	(6.884)	6.884	-
Demais variações	84.230	-	84.230
Total do fluxo de caixa das atividades operacionais	97.279	6.884	104.163

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Reclassificações efetuadas pela Administração da Companhia--Continuação

	<u>Originalmente divulgado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Reapresentado</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Partes relacionadas - mútuo	(350)	350	-
Demais variações	(30.926)	-	(30.926)
Total do fluxo de caixa das atividades de investimento	(31.276)	350	(30.926)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Juros pagos	-	(6.884)	(6.884)
Partes relacionadas - mútuo	-	(350)	(350)
Demais variações	92.812	-	92.812
Total do fluxo de caixa das atividades de financiamento	92.812	(7.234)	85.578
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	158.815	-	158.815

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 foi reclassificado em relação à sua última divulgação para contemplar a reclassificação abaixo:

<u>Balanço patrimonial</u>	<u>Originalmente divulgado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Reapresentado</u>
Ativo			
Circulante			
Tributos a recuperar	-	942	942
Outras contas a receber	1.466	1.910	3.376
Não circulante			
Depósitos judiciais	-	55.343	55.343
Outras contas a receber	-	7.641	7.641
Passivo			
Circulante			
Provisão para IR e CS	(5.902)	(942)	(6.844)
Obrigações com poder concedente	-	(1.358)	(1.358)
Outras contas a pagar	(2.846)	(552)	(3.398)
Não circulante			
Outras contas a pagar	(13.445)	(7.641)	(21.086)
Provisão para perdas trabalhistas e cíveis	(10.233)	(55.343)	(65.576)
	<u>(30.960)</u>	<u>-</u>	<u>(30.960)</u>

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	220	1.981
Aplicações financeiras		
Fundo de investimentos (a)	153.281	7.607
Certificados de Depósito Bancário - CDB (b)	3.487	167.358
	<u>156.988</u>	<u>176.946</u>

- (a) Fundo constituído na categoria "renda fixa", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Os saldos possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

O Fundo não pode realizar operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

O Fundo não pode estar exposto a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos referenciados nestes, com exceção de operações que se utilizem de tais instrumentos para produzir rendimentos predeterminados.

Em 31 de dezembro de 2013, a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 91,12% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 3,29% em Operações Compromissadas, 5,15% em Letra Financeira (LF) e 0,44% em títulos públicos federais.

As aplicações financeiras vinculadas são formadas por CDBs e fundos de investimentos, remunerados à taxa de 101,7% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos não vinculados se referem substancialmente a aplicações financeiras em CDB, remunerados à taxa de 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem o risco de mudança significativa do valor. Os prazos de resgate variam entre um e três meses, possuem liquidez imediata e a Companhia possui o direito de resgate imediato. A Companhia possui ainda aplicação financeira no Itaú Unibanco, no qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata. Em 31 de dezembro de 2013, o valor aplicado nessa modalidade é de R\$1.591 (R\$164.254 em 31 de dezembro de 2012).

6. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Poupança (*)	612	584

- (*) Refere-se ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que a Companhia celebrou com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, se comprometendo a utilizar os recursos a título de compensação ambiental estabelecida no licenciamento ambiental da ampliação do terminal para contêineres no bairro do Valongo no município de Santos. O valor da compensação ambiental, enquanto não utilizado, está obrigatoriamente aplicado em caderneta de poupança junto ao Banco Nossa Caixa S.A.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes

Representados por faturas a receber de clientes pela utilização do pátio pelos caminhões e quando da movimentação da armazenagem e dos reparos de contêineres vazios.

A composição está assim representada:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Serviços prestados		
Nacional	29.121	36.690
Internacional	11.903	10.765
	<u>41.024</u>	<u>47.455</u>
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(3.147)	(1.912)
	<u>37.877</u>	<u>45.543</u>

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na posição de valores vencidos há mais de 90 dias, independente da forma de cobrança dos créditos, e é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer	33.318	41.145
Vencidos:		
Até 30 dias	3.742	3.063
De 31 a 90 dias	817	1.335
Vencidos há mais de 90 dias	3.147	1.912
	<u>41.024</u>	<u>47.455</u>

8. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IRRF	2.578	942
Outros	797	-
Total	<u>3.375</u>	<u>942</u>

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Despesas antecipadas

O saldo da rubrica “Despesas antecipadas” em 31 de dezembro de 2012 é de R\$264 (R\$546 em 31 de dezembro de 2012) e refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar. Detalhes adicionais sobre os seguros contratados estão descritos na Nota Explicativa nº 27.

10. Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

Por meio da Lei nº 11.941 e da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a RFB instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado “REFIS IV”. A opção pelos parcelamentos de que trata essa lei importa confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Esse programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Esse parcelamento prevê, entre outros: (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pelas da Companhia; e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa da contribuição social dos valores remanescentes de multa e juros.

O parcelamento está constituído em 180 parcelas mensais e em 31 de dezembro de 2013 segregadas em passivo circulante e não circulante, representando um saldo de R\$7.592 (R\$9.033 em 31 de dezembro de 2012). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi efetuado o pagamento de R\$1.441 (R\$1.231 em 2012).

11. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	31/12/2013	31/12/2012
Saldo inicial	55.343	37.340
Adições	1.538	8.251
Baixas/estornos	(33)	(2)
Atualização monetária	4.614	9.754
Saldo final	61.462	55.343

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Taxas médias ponderadas de depreciação %	Custo				Depreciação				Residual		
		Saldos em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2012	Saldos em 31/12/2011	Adições	Transf.	Saldos em 31/12/2012	31/12/2012	31/12/2011
Hardware e equipamentos de pedágio	15,9	3.528	839	(7)	-	4.360	(2.184)	(628)	-	(2.812)	1.548	1.344
Máquinas e equipamentos	10,0	2.413	12.517	(210)	(7.409)	7.311	(274)	(8.709)	7.409	(1.574)	5.737	2.139
Móveis e utensílios	9,6	3.071	976	(4)	-	4.043	(789)	(343)	-	(1.132)	2.911	2.282
Obras em andamento	-	-	6.334	(1.068)	1.857	7.123	-	-	-	-	7.123	-
Benfeitorias	4,8	175.756	3.109	-	351	179.216	(23101)	(8.532)	-	(31.633)	147.583	152.655
Guindastes portuários	20,0	75.051	108	(9)	5.201	80.351	(24.240)	(69)	(7.409)	(31.718)	48.633	50.811
Outros	-	401	6.511	-	-	6.912	(178)	-	-	(178)	6.734	223
		260.220	30.394	(1.298)	-	289.316	(50.766)	(18.281)	-	(69.047)	220.269	209.454

	Taxas médias ponderadas de depreciação %	Custo				Depreciação				Residual		
		Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2013	Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012
Hardware e equipamentos de pedágio	12,9	4.360	678	(270)	6	4.774	(2.812)	(606)	270	(3.148)	1.626	1.548
Máquinas e equipamentos	12,9	7.311	1.354	-	3.746	12.411	(1.574)	(1.034)	-	(2.608)	9.803	5.737
Móveis e utensílios	9,7	4.043	358	(6)	-	4.395	(1.132)	(411)	3	(1.540)	2.855	2.911
Obras em andamento	-	7.123	11.486	(295)	(6.790)	11.524	-	-	-	-	11.524	7.123
Benfeitorias	1,2	179.216	725	-	3.829	183.770	(31.633)	(2.133)	-	(33.766)	150.004	147.583
Guindastes portuários	10,4	80.351	2.107	(57)	628	83.029	(31.718)	(8.492)	57	(40.153)	42.876	48.633
Outros	-	6.912	5.183	(15)	(6.664)	5.416	(178)	(64)	10	(232)	5.184	6.734
		289.316	21.891	(643)	(5.245)	305.319	(69.047)	(12.740)	340	(81.447)	223.872	220.269

Em 31 de dezembro de 2013 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de arrendamento mercantil financeiro. Em 31 de dezembro de 2012 alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica "Outros" (caminhões e reboque), estavam vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 16).

Ao final de cada exercício, a Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

	Taxas média de amortização %	Custos			Amortização			31.12.2012	31.12.2011	
		Saldos em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2012	Saldos em 31/12/2011	Adições			Saldos em 31/12/2012
Software	12,8	2.976	552	(8)	3.520	(1.859)	(415)	(2.274)	1.246	1.117
Outros	25,0	4	-	-	4	-	(1)	(1)	3	4
		2.980	552	(8)	3.524	(1.859)	(416)	(2.275)	1.249	1.121

	Taxas média de amortização %	Custos			Amortização			31.12.2013	31.12.2012	
		Saldos em 31/12/2012	Adições	Transferências	Saldos em 31/12/2013	Saldos em 31/12/2012	Adições			Saldos em 31/12/2013
Software	17,7	3.520	457	5.245	9.222	(2.274)	(662)	(2.936)	6.286	1.246
Outros	25,0	4	-	-	4	(1)	(1)	(2)	2	3
		3.524	457	5.245	9.226	(2.275)	(663)	(2.938)	6.288	1.249

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	<u>Balanco patrimonial</u>		<u>Resultado</u>
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	23.084	22.296	788
Depreciação societária	(5.894)	(5.587)	(307)
Varição cambial	882	(765)	1.647
Provisão para PCLD	1.070	650	420
Prejuízo - base fiscal negativa 2013	29.510	-	29.510
Provisão para férias e encargos de diretores	74	-	74
Ágio sobre incorporação	335.645	370.937	(35.292)
Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo/(passivo)	384.371	387.531	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido			(3.160)
Reconciliação ativo/(passivo)			
Saldo em 31 de dezembro de 2012	387.531		
Receita/(despesa) de imposto de renda reconhecido no resultado			(3.160)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	384.371		

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

a) Tributos diferidos--Continuação

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2013	-	35.849
2014	14.220	31.497
2015	25.681	27.145
2016	45.570	27.145
2017	44.623	27.145
2018	68.292	38.646
2019 a 2023	185.985	200.104
	384.371	387.531

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado do exercício os seguinte montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	19.713	44.459
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(6.702)	(15.116)
Despesas indedutíveis	(587)	127
Incentivos fiscais	(44)	(221)
Depreciação societária	2.040	-
Crédito tributário não constituído	-	(594)
Imposto de renda e contribuição social sobre adições e exclusões permanentes	3.110	(2.526)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(2.183)	(18.330)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social correntes	977	(31.708)
Crédito (despesa) do imposto de renda e da contribuição social diferidos	(3.160)	13.378
	(2.183)	(18.330)

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB nº 1.397 (IN nº 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP nº 627), que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a Entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP nº 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP nº 627 e IN nº 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP nº 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP nº 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

15. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Impostos sobre faturamento:		
ISS	2.017	1.385
COFINS (7,60%)	1.332	1.662
PIS (1,65%)	782	361
ISS na fonte	949	180
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	-	105
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	562	1.648
	5.642	5.341

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

<u>Credor</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Taxa média de juros</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ampliação de cais (b)	21/07/2014	CDI + 0,15% a.a. + VC	15.857	25.237
Capital de giro (a)	05/06/2015	CDI + 3,88% a.a.	20.670	31.866
Banco Santander S.A. - Finimp (c)	20/05/2017	VC + Libor 6M+ 4,62% a.a.	9.598	13.324
Banco De Landen Brasil S.A. - Finame (d)	18/05/2013	14,84% a.a.	-	354
			46.125	70.781
Circulante			35.442	37.080
Não circulante			10.683	33.701

A movimentação de empréstimos e financiamentos é como segue:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	70.781	105.903
Encargos financeiros	14.932	8.490
Pagamento de principal	(28.872)	(36.728)
Pagamento de juros	(10.716)	(6.884)
Saldo final	46.125	70.781

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

	<u>Instituição financeira</u>	<u>Índices financeiros exigidos</u>	<u>Garantias</u>
(a)	Santander	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia
(b)	Itaú Unibanco - Swap	Não exigem manutenção dos índices.	Carta fiança
(c)	Santander	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia
(d)	Banco Lage Landen Brasil	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	-	27.553
2015	8.631	6.148
2016	2.017	-
2017	35	-
	10.683	33.701

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Principal	600.000	600.000
Remuneração (juros)	34.883	29.439
Custos com emissão de debêntures	(3.738)	(3.382)
	<u>631.145</u>	<u>626.057</u>
Circulante	94.173	29.439
Não circulante	536.972	596.618

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	626.057	-
Adições - incorporação (*)	-	617.397
Pagamentos de juros	(56.453)	
Encargos financeiros	61.541	8.660
Saldo final	<u>631.145</u>	<u>626.057</u>

(*) A então controladora direta Ecoporto Holding (vide Nota Explicativa nº 1) concluiu em 19 de junho de 2012 a emissão de R\$600.000 em debêntures em série única de 600 debêntures, com valor nominal de R\$1.000 cada, com vencimento em parcelas anuais, sendo a primeira em 15 de junho de 2013 e vencimento final em 16 de junho de 2019. Em 27 de novembro de 2012, com a reestruturação societária essa dívida foi incorporada pela Companhia.

O contrato requer a manutenção de índices financeiros em que a relação da dívida líquida e o (Lucro antes dos impostos, depreciação e amortização - "EBTIDA") dos últimos 12 meses, deve ser inferior: até 2015 a 4,5 pontos, em 2016 a 4,0 pontos, em 2017 a 3,5 e em 2018 a 3,0. E o ("EBITDA") dos últimos 12 meses pelas despesas líquidas deve ser inferior: até 2015 a 2,0 pontos, em 2016 a 2,25 pontos, em 2017 a 2,50 e 2018 a 3,0 pontos. Os índices serão apurados trimestralmente, com base no balanço combinado das empresas Ecoporto Santos S.A. (anteriormente denominada Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A.), Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. e Termlog - Transporte e Logística Ltda. a partir de Novembro de 2012. Para este empréstimo foi emitida uma Carta Fiança pela controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. Esta garantia se manterá em vigor até atingirem o índice de alavancagem inferior ou igual a 2,5x (duas vezes e meio), por dois semestres consecutivos. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os índices foram atingidos.

A série única, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 100% do CDI, acrescido de 1,85% ao ano, paga anualmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures--Continuação

Essa operação teve classificação de risco “brAA+” da Standard & Poors.

Descrição	Ecoporto Santos (Tecondi)
Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, sem a emissão de cautela, não conversíveis em ações
Quantidade emitida	600 (série única)
Valor nominal unitário na data de emissão	R\$1.058
Valor nominal unitário atualizado em 31 de dezembro de 2012	Não atualizável
Fator de atualização do valor nominal unitário	Não atualizável
Remuneração (juros e correção)	CDI + 1,85% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário
Vencimento da remuneração (juros e correção)	Parcelas anuais (15/06/2013 a 15/06/2017)
Vencimento da amortização	Parcelas anuais (15/06/2014 a 16/06/2019)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco BBI S.A.
Local de pagamento	CETIP
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável
Agente fiduciário	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Classificação de risco	Não aplicável
Garantias	Alienação Fiduciária de 100% das ações da Ecoporto Santos (Tecondi)/Termares/Termlog - Fiança provisória da Ecorodovias Infraestrutura e Logística
Cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	31/12/2013			31/12/2012		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2014	-	-	-	60.000	(615)	59.385
2015	90.000	(1.066)	88.934	90.000	(615)	89.385
2016	90.000	(696)	89.304	90.000	(615)	89.385
2017	120.000	(640)	119.360	120.000	(615)	119.385
Posterior a 2018	240.000	(626)	239.374	240.000	(922)	239.078
	540.000	(3.028)	536.972	600.000	(3.382)	596.618

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures--Continuação

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Debêntures - série única	15/06/2012	600.000	(4.267)	595.733	CDI + 1,85%a.a.	11,89%

18. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas relacionadas, para serviços de transporte e remoção, além de serviços administrativos e financeiros.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Balço patrimonial	
		Ativo circulante 31/12/2013	Ativo não circulante 31/12/2012
Elog S.A. (d)	Outras partes relacionadas	19	-
Elog S.A. (f)	Outras partes relacionadas	14	-
Anish Empreendimentos Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	1	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (d)	Controladora	16	-
Termlog Transportes e Logística Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	15	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (c)	Outras partes relacionadas	-	16
		65	16

Companhia	Natureza	Passivo circulante	
		31/12/2013	31/12/2012
Ecopátio Cubatão Ltda. (e)	Outras Partes Relacionadas	1.522	-
Elog S.A. (d)	Outras Partes Relacionadas	1	-
Anish Empreendimentos Ltda. (d)	Outras Partes Relacionadas	4	-
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda. (d)	Outras Partes Relacionadas	9	-
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda.(a)	Outras Partes Relacionadas	38.690	38.030
Termlog Transportes e Logística Ltda. (b)	Outras Partes Relacionadas	5.311	15.509
Elog S.A. (g)	Outras Partes Relacionadas	406	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (c)	Outras partes relacionadas	813	-
		46.756	53.539

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Partes relacionadas--Continuação

Companhia	Natureza	Demonstração de resultado	
		Custos dos serviços	
		31/12/2013	31/12/2012
Elog Logística Sul Ltda.	Outras partes relacionadas	1.546	179
Termlog Transportes e Logística Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	39.326	43.272
Elog S.A.	Outras partes relacionadas	591	214
		41.463	43.665

- (a) A Companhia celebrou um contrato de mútuo com a parte relacionada Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. O valor global firmado é de R\$42.950, em 31 de dezembro de 2013 o saldo em aberto é de R\$38.690 (R\$38.030 em 31 de dezembro de 2012). Os saldos em aberto a pagar tem vencimento indeterminado, e incidem juros de 1% (um por cento) ao ano.
- (b) A parte relacionada Termlog Transportes e Logística Ltda. presta serviços de transportes e remoções para a Companhia, sendo o preço tabelado por unidade de transporte, variando entre R\$50,00 e R\$160,00 por carga. No exercício findo em 31 dezembro de 2013 a Termlog faturou R\$39.399 para a Ecoporto Santos (anteriormente Tecondi). Os saldos em aberto a pagar têm vencimento em 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores. O prazo de vencimento destes contratos é em 30 de abril de 2014.
- (c) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., controlada direta da EcoRodovias Infraestrutura, presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$651, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.
- (d) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre as empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (e) A parte relacionada Ecopátio Cubatão Logística Ltda. presta serviço de movimentação e vistoria de contêineres para a Companhia. O saldo em aberto R\$1.522 tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos ou atualização monetária.
- (f) A Companhia presta serviço de Scanner de Contêineres para a parte relacionada Elog S.A. O saldo em aberto R\$14 tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos ou atualização monetária.
- (g) A parte relacionada Elog S.A. presta serviço de vistoria de contêineres para a Companhia. O saldo em aberto R\$406 tem vencimento em até 45 dias e não está sujeito a encargos ou atualização monetária.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2013, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos administradores--Continuação

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 em R\$2.954 (R\$2.327 em 31 de dezembro de 2012).

A remuneração paga aos administradores no exercício está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Salários e ordenados	1.668	1.341
Plano de opção com base em ações (vide Nota Explicativa nº 20.d)	142	-
Previdência privada	3	-
Benefícios diretos e indiretos	304	-
	<u>2.117</u>	<u>1.341</u>

19. Obrigações com o poder concedente - consolidado

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Taxas CODESP	1.186	1.358

Referem-se aos pagamentos de taxas a Companhia de Docas do Estado de São Paulo - CODESP a título de: liberações e movimentações de contêineres, infraestrutura de atracação e declaração de transito aduaneiro.

20. Provisão para perdas trabalhistas e cíveis

A Companhia efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

Ecoporto Santos S.A
(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para perdas trabalhistas e cíveis--Continuação

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	1.033	1.333	-	2.366
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	54.191	1.150	-	55.341
(-) Pagamentos	-	(76)	-	(76)
(+) Atualização monetária	7.945	-	-	7.945
(+/-) Reclassificações	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	63.169	2.407	-	65.576
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	63.169	2.407	-	65.576
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	2.510	6.100	(1.451)	7.159
(-) Pagamentos	(6.501)	(2.167)	(65)	(8.733)
(+) Atualização monetária	3.276	477	139	3.892
(+/-) Reclassificações	(3.013)	(200)	3.213	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	59.441	6.617	1.836	67.894

(a) Processos cíveis

A Companhia promoveu ação cautelar visando obter liminar para suspender os efeitos da decisão administrativa prolatada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica-CADE, que considerou ofensiva à ordem econômica a cobrança do serviço de Segregação e Entrega de Contêineres. A cobrança estava sendo realizada até agosto de 2012 através de autorização judicial mediante depósito a disposição do Juízo de 1º Grau, sendo que a partir de uma publicação de decisão contrária ao Terminal, no mês de agosto de 2012, a Companhia decidiu suspender a cobrança, resguardando o direito de cobrá-la oportunamente. Para tanto, estão pendentes de julgamento recursos e medidas judiciais objetivando conceder à Companhia autorização para retomada da referida cobrança. Em 31 de dezembro de 2013 o valor contingenciado é de R\$58.199 (R\$58.858 em 31 de dezembro de 2012). Para tal contingência foram efetuados depósitos judiciais e esses valores atualizados somam os mesmos valores da provisão constituída.

A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam em 31 de dezembro de 2013 R\$13.455 (R\$16.914 em 31 de dezembro de 2012), avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes de trabalho e reclamações de horas extras. A Companhia possui outros processos de natureza trabalhista que totalizam, em 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$10.213 (R\$7.140 em 31 de dezembro de 2012), avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(c) Processos tributários

O valor provisionado corresponde principalmente a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos. Em 31 de dezembro de 2013, existem também outros processos de natureza tributária que totalizam R\$3.915 (R\$0 em 31 de dezembro de 2012), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o capital social subscrito e integralizado é de R\$36.000. Este valor é representado por 60.535.328 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 43.735.328 ações ordinárias e 16.800.000 ações preferenciais.

- Em 29 de abril de 2011 foi aprovado o aumento de capital social em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGE), mediante a capitalização de parte da Reserva de Lucros de R\$8.000, sem a emissão de novas ações da Companhia. A mesma ata aprovou a integralização do capital a integralizar de R\$4.870 utilizando-se da Reserva de Lucros.
- Conforme mencionado na Nota Explicativa nº1, em 27 de novembro de 2012 foi aprovada por Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a incorporação de parcela cindida da controladora Aba Porto Participações S.A., representando um acervo líquido negativo de R\$ 233.830. No mesmo ato, os acionistas deliberaram os seguintes aumentos de capital:
 - Integralização de R\$ 145.023, com aporte de recursos em moeda corrente nacional, com a emissão de 32.535.328 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
 - Integralização de R\$ 88.807, mediante capitalização de lucros e reservas, incluindo o resultado intermediário de 31 de outubro de 2012, conforme balanço patrimonial levantado nessa data, sem emissão de novas ações.

b) Reserva de lucros - legal e estatutária

Legal: constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: o estatuto da Companhia prevê a constituição de reserva de lucros de 5% para atendimento a encargos trabalhistas e previdenciários eventuais, e também de 5% para restituição de capital aos acionistas, sendo essa última limitada a 10% do capital social subscrito.

c) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos propostos--Continuação

Em 10 de maio de 2012 foram distribuídos R\$29.496 de dividendos aos acionistas, sendo R\$27.000 declarados à conta de reserva de dividendos constituída no exercício de 2011, e R\$2.496 referentes a dividendos intermediários do exercício de 2012, distribuídos com base em balancete intermediário levantado em 31 de março de 2012.

d) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em AGE da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado um Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

O plano de opção com base em ações tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da EcoRodovias Infraestrutura de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para participar membros do Conselho de Administração, diretores da EcoRodovias Infraestrutura e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

O Conselho de Administração fixará os termos e as condições de cada opção em contrato de outorga de opção de compra de ações ("contrato"), a ser celebrado entre a EcoRodovias Infraestrutura e cada beneficiário.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou por outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela Assembleia Geral da Companhia da EcoRodovias Infraestrutura.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

O Conselho de Administração disponibilizou 126.776 ações ordinárias para esse plano, como segue:

<u>Data</u>	<u>4ª outorga</u> <u>25/04/2013</u>
Quantidade de opções de ações	126.776
Preço de período - R\$ por ação	R\$17,51
Índice de reajuste	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o exercício de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Em 31 de dezembro de 2013, foi registrado na rubrica "Plano de opções com base em ações" o valor de R\$142.

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	<u>4ª outorga</u>
Em 31 de dezembro de 2012	-
Outorgadas	126.776
Exercidas	-
Em 31 de dezembro de 2013	<u>126.776</u>

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

Ecoporto Santos S.A
(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de capital - plano de opção com base em ações--Continuação

A aquisição do direito ao exercício da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

Ano	Preço médio do período por ação em R\$	Quantidade de ações	Valor justo médio da opção em R\$	Total	Prazo para exercer
2014	19,39	31.694	2,25	71	11 meses
2015	19,39	31.694	3,36	106	23 meses
2016	19,39	31.694	4,21	133	35 meses
2017	19,39	31.694	4,90	155	47 meses
		126.776	3,68	465	

22. Receita líquida

	31/12/2013	31/12/2012
Receitas portuária bruta	481.378	469.337
Impostos sobre receita - PIS, COFINS, ISS e ICMS	(44.036)	(40.547)
Vendas canceladas	(8.033)	(4.841)
Receita líquida	429.309	423.949

23. Custos e despesas operacionais - por natureza

	31/12/2013	31/12/2012
Pessoal	100.515	86.813
Conservação e manutenção	3.372	1.956
Serviços de terceiros (*)	169.655	153.742
Seguros	2.797	3.992
Depreciação e amortização	13.403	18.697
Locação	8.220	6.218
Provisão para contingência THC-2 (Vide NE 18.a)	-	52.858
Poder concedente	24.673	24.481
Outros custos e despesas operacionais	15.157	28.099
	337.792	376.856
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	218.852	215.195
Despesas gerais e administrativas	118.940	161.661
	337.792	376.856

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços portuários, serviços de transportes, consultorias e assessorias e outros.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	11.478	2.660
Variação cambial ativa	1.270	12.505
Atualização monetária ativa	4.742	9.754
Outras	1.704	374
	<u>19.194</u>	<u>25.293</u>
Despesas financeiras:		
Variação cambial passiva - swap	(8.839)	(4.235)
Amortização de custos com emissão de debêntures	(1.373)	(102)
Juros sobre financiamentos	(6.093)	(8.490)
Juros sobre contrato de mútuo	(377)	-
Juros sobre debêntures	(60.168)	(8.558)
Obrigações fiscais	(4.736)	-
Outras	(9.787)	(3.034)
	<u>(91.373)</u>	<u>(24.419)</u>
Resultado financeiro	<u>(72.179)</u>	<u>874</u>

25. Lucro por ação

a) Lucro básico

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são as seguintes:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	<u>17.530</u>	<u>26.129</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<u>60.535</u>	<u>30.711</u>
Lucro básico	0,29	0,85

b) Lucro diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a distribuição de participação no resultado aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. Em 31 de dezembro de 2013, a participação nos lucros e resultados foi de R\$3.819 (R\$1.999 em 31 de dezembro de 2012), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas Explicativas nº 16 e nº 17, deduzidos de caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme Nota Explicativa nº 20).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

A Companhia possui financiamento em moeda estrangeira para ampliação dos Cais para utilização em suas operações, que representa valor de US\$37.903. O contrato apresenta vencimento em julho de 2014, tendo como contraparte o Itaú Unibanco S.A. A operação de “swap” em 31 de dezembro de 2013 consiste na troca da variação do CDI acrescida de 0,150103% ao ano por variação cambial, registrada na rubrica “Despesas financeiras”, no valor de R\$ 14.932 (R\$12.725 em 31 de dezembro de 2012).

Risco de mercado

a) *Exposição a riscos cambiais*

Os saldos apresentados referem-se os fornecedores com passivo denominado em moeda estrangeira referente à aquisição de guindastes.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Risco de mercado--Continuação

b) *Exposição a riscos de taxas de juros*

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do CDI, relativos a empréstimos, financiamentos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por CDB e Fundos de investimentos, remunerados à taxa média ponderada de 101,7% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures: classificados como outros passivos financeiros, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nº 16 e nº 17.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Índices de endividamento

Os índices de endividamento são os seguintes:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dívida (i)	677.270	696.838
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	(157.600)	(177.530)
Dívida líquida	519.670	519.308
Patrimônio líquido (ii)	34.224	16.553
Índice de endividamento líquido	15,18	31,37

(i) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nº 16 e nº 17.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Os valores contábeis e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de dezembro de 2013, são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Saldo contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos:			
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	220	220
Clientes (i)	Empréstimos e recebíveis	37.877	37.877
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados (ii)	Empréstimos e recebíveis	157.380	157.380
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	17.599	17.599
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	46.125	46.125
Debêntures (iv)	Outros passivos financeiros	631.145	631.145

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros apresenta termos e condições padrão, que são negociados em mercados ativos e determinados com base nos preços observados nesses mercados.

(i) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(ii) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados se aproximam do valor justo na data do balanço patrimonial.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Índices de endividamento

- (iii) Os empréstimos e financiamentos foram calculados por meio do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas indicativas BMF do dia 30 de dezembro de 2013, com base nas parcelas a vencer.
- (iv) As debêntures foram calculadas através do fluxo de caixa descontado, com base nas parcelas a vencer.

As taxas e PUs utilizadas para as projeções de mercados foram extraídas das seguintes fontes externas independentes: www.cetip.com.br, www.bcb.gov.br, www.ibge.gov.br, www.fgv.br, www.fiduciario.com.br, www.oliveiratrust.com.br.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes que são remunerados por taxas de juros variáveis e que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia por meio da manutenção de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

a) *Risco de crédito*

Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

A Companhia mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

b) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Capital de giro	CDI + 0,15% a.a.	11.084	-	-	-
Capital de giro	CDI + 1,90% a.a.	200	-	-	-
Capital de giro	CDI + 3,00% a.a.	14.831	7.771	-	-
Debêntures	CDI + 1,85% a.a.	127.447	153.457	143.103	444.550
Finimp	VC + 4,60% a.a.	3.975	3.794	2.001	-
Finimp	VC + 5,20% a.a.	83	78	74	35
Swap	VC	5.071	-	-	-

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo-se que o valor do passivo em aberto no fim do exercício esteve em aberto durante todo o exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI e da variação cambial do dólar americano, principais indicadores das debêntures, empréstimos e financiamentos contratadas pela Companhia:

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Risco de variação nas taxas de juros--Continuação

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre aplicações financeiras	Baixa do CDI	16.176	12.132	8.088
Juros sobre debêntures	Alta do CDI	(68.743)	(75.607)	(82.385)
Juros sobre empréstimos (moeda nacional)	Alta do CDI	(5.344)	(5.424)	(5.501)
Juros sobre empréstimos (moeda estrangeira)	Alta do USD	(6.235)	(10.443)	(14.649)
Juros a incorrer		(64.146)	(79.342)	(94.447)

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia está apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicador	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	10,25%	12,81%	15,38%
USD (b)	2,4500	3,0625	3,6750

(a) Refere-se à taxa do CDI projetada para 12 meses.

(b) Refere-se à taxa do USD projetada para 12 meses.

As referidas taxas utilizadas para as projeções de mercados foram extraídas das seguintes fontes externas independentes: Tendências Consultoria, www.cetip.com.br, www.bcb.gov.br, www.ibge.gov.br e www.fgv.br.

Ecoporto Santos S.A

(Anteriormente denominada TECONDI - Terminal para Contêineres da margem direita S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Seguros contratados

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações.

Em 31 de dezembro de 2013, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Vigência	Cobertura
All Risk - responsabilidade civil	Julho de 2013 a julho de 2014	6.000
All Risk - operador portuário	Dezembro de 2013 a dezembro de 2014	U\$230.000
Multirrisco	Maio de 2013 a maio de 2014	7.968
Seguro garantia	Outubro de 2013a outubro de 2014	1.464
Veículos	Novembro de 2013 a novembro de 2014	Tabela Fipe
Seguro garantia - judicial	Julho de 2013 a julho de 2016	4.442

29. Informações sobre o contrato de concessão

O Contrato de Arrendamento entre a Companhia Docas do Estado de São Paulo - Codesp e o Tecondi, atualmente conhecido por sua marca Ecoporto Santos, tem prazo previsto de 25 anos. Foram celebrados cinco termos aditivos ao Contrato, porém, tais termos não alteraram o prazo do Contrato, o qual se encerra em 12 de junho de 2023. A Cláusula Décima Sexta do Contrato prevê a sua prorrogação com até 12 meses de antecedência em relação ao término do Contrato, sendo obrigatório o Poder Concedente responsável concedê-la se presente o interesse público. Com o advento do novo Marco Regulatório do Setor, o Poder Concedente é Secretaria Especial dos Portos - SEP, sendo a Agência Nacional dos Transportes Aquáticos - ANTAQ a responsável pela assessoria. O Ecoporto Santos deverá, ao requerer a prorrogação, instruir o seu pedido com o estudo de viabilidade, seguindo o modelo atualmente proposto pela ANTAQ (Nota Técnica nº 25/2009). Assim, em face da legislação atualmente vigente, a Administração considera que as chances de haver prorrogação do Contrato de Arrendamento são altas, desde que mantido o atual desempenho do Ecoporto Santos e observadas as prescrições da Resolução nº 2.240/11 da ANTAQ, em especial o estudo de viabilidade para o novo período contratual. Desse modo, o interesse público na manutenção do Contrato será mantido, sendo esta a linha que o Ecoporto Santos adotará. Há que se ressaltar a pendência de julgamento em definitivo de duas ações populares nº 0010874-75.2002.403.6104 (2002.61.04.010874-9) apensas, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Santos, que questionam a legitimidade do Contrato e de seus aditivos, bem como do processo nº 012.194/2002-1 do Tribunal de Contas da União, que em primeira instância administrativa julgou pela não prorrogação do Contrato. Apesar das decisões de 1ª instância, a Administração considera a probabilidade de reversão destes julgados e êxito em tais demandas, o que possibilitará a prorrogação do contrato, em linha com a jurisprudência dos Tribunais Superiores e a doutrina jurídica dominantes. Nas primeiras ações anteriormente mencionadas pendem de julgamento recursos de apelação ajuizados pelo Ecoporto Santos e, no procedimento administrativo destacado, julgamento de embargos declaratórios também por ele ajuizados.